

KARL SÖREN MICHAELIS

Faculdade EPB, Universidade de Hamburgo

Palavras Chaves: Capoeira, Malícia, Vadiação, Manha

### **Resumo**

O jogo da luta, denominada Capoeira, desde a primeira documentação foi declarado ilegal varias vezes. Classificado, outrora, como uma parte da resistência subversiva contra a opressão do respectivo sistema político escravagista brasileiro.

Em meio a essa atmosfera repressiva, desenvolveu-se uma característica específica, a malícia, fato marcante no jogo da Capoeira. A malícia, pode ser descrita como uma maneira alternativa para lidar com a lógica dos “poderosos”, ela é capaz de inverter o valor preferencial da diferença entre “bem” e “mal”.

Essa deslocalização de valor preferencial do pretense “bom” ao pretense “mal”, encontra seu espelho na prática da Capoeira. “Normas sociais tiveram seus valores inversos, quando a perfídia (malícia) e a *traição*, foram vistas como qualidades positivas, as quais tornam possível que um jogador surpreenda o outro.” (Röhrig Assunção, 1999, p.15).

No estilo tradicional da Capoeira Angola, o princípio da “*vadiação*” é adiantado do conceito da malícia. A “*vadiação*” em si, é um jogo entre amigos, uma distração com caráter de mera diversão. A malícia, assim como a elegância são essências, entretanto, não se define um ganhador ou perdedor.

Como é possível pensar em um jogo, onde inexiste o parâmetro conceitual de ganhar e perder?

Com essa pergunta, pode-se abrir uma terceira perspectiva afro-brasileira além das idéias do ato consciente, direcionado do ocidente e da china.